



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 44ª – Reunião Plenária dia 12.12.2023.

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO SEGUNDO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Wallace Kleyton Caboclo para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício 001/2023**, de autoria da Senhora Patrícia da Silva Ribeiro, que solicita uso da Tribuna para falar sobre Residencial Vanete Almeida. Lido o **Requerimento nº 089/2023**, de autoria do Vereador Rosimério Luiz Alves Costa, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, a reforma na UBS (Unidade Básica de Saúde) de Jardim, da Comunidade Rural no 4º Distrito (Luanda), deste Município. Lido o **Requerimento nº 090/2023**, subscrito por todos os vereadores, que solicita ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), uma linha de crédito emergencial para a aquisição de ração para minimizar o sofrimento dos animais e sacrifício do homem do campo, tendo em vista o período de estiagem prolongado que atinge a região. Lida a **Indicação nº 064/2023**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira da Silva, solicitação ao Excelentíssimo Senhor Waldemar Oliveira, Deputado Federal, e ao Senhor Sebastião Oliveira, Presidente do Avante em Pernambuco, no sentido de criar um projeto de lei objetivando a isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), na aquisição de motocicletas por mototaxistas devidamente cadastrados. Lida a **Moção nº 066/2023**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, moção de pesar pelo falecimento da senhora Januária Maria de Moraes, ocorrido no dia 04 de dezembro do corrente ano, neste Município. Lida a **Moção nº 067/2023**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, moção de aplausos parabenizando o Ex-Secretário de Educação erivonaldo Alves da Silva, pela sua gestão frente a Secretaria, onde passou 11 meses, nos quais conseguiu mudar o quadro da educação na nossa Cidade que obteve excelentes resultados contribuindo para o avanço da educação do Município. Lido o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2023. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 046/2023

do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 047/2023 do Poder Executivo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2023** de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense a senhora Raquel Alice da Silva. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023** de autoria da Comissão Finanças, Orçamento e Fiscalização, que dispõe sobre a aprovação com ressalvas das contas da Prefeita Sra. Marcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, relativas ao Exercício Financeiro de 2021, nos termos da decisão proferida nos autos TCE-PE nº 22100550-0, dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências. O **Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra**. Agradeço a presença dos senhores aqui presentes, a Secretária de Saúde Lisbeth Rosa, o ex-secretário de educação, Erivonaldo, a Polícia Militar de Pernambuco, o João Antônio, enfermeiro, que faz parte da Secretaria de Saúde, e o secretário Nildinho. Um abraço para os ouvintes que estão nos acompanhando. O **Presidente convida a senhora Neide para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre Residencial Vanete Almeida**. Bom dia a toda a população de Serra Talhada, aos vereadores e ao senhor presidente da Câmara Manoel Enfermeiro. Agradecemos também a Deus, porque se não fosse Deus nós não estaríamos aqui, pois ele capacitou e capacita a gente cada vez que a gente vem aqui a esta Casa. No dia 2 de agosto de 2022, nós estivemos aqui pedindo ajuda e para saber se vocês tinham como pedir ajuda ao governo federal, já que vocês sempre vão a Brasília, e se tinha alguma firma para comparecer aqui em Serra Talhada e retomar a obra do Residencial Vanete Almeida. Isso a gente esperava de vocês, da gente também. Porque não dá para ficar mais nesse “chove e não molha”, pois já é desde 2017 que a gente vem nessa luta. Hoje a palavra aqui é para Patrícia e para Neide. Vou fazer o máximo para resumir minhas palavras, mas a vontade era que fosse 20 minutos, apesar de só poder usar a palavra por 10 minutos. Quando a gente descobriu que a firma estava chegando em Serra Talhada, a gente já sabe até o nome da firma. Agradecemos aqui também ao engenheiro, que nos recebeu muito bem e receberá qualquer um de vocês que são da mídia. Por exemplo, em 13 de março do ano passado, o Sérgio Hernandes foi com a gente lá e fizemos um grande protesto, a partir daí, a população de Serra Talhada soube que o Vanete Almeida existia, existe e vai existir sempre. Obrigado, Sérgio. Depois, a gente voltou a esta Casa para pedir a vocês que providenciassem um microfone para falar e tentar se comunicar com as 902 pessoas que vêm enfrentando dificuldades. Infelizmente, vocês não tomaram essa providência. Eu pedi a Tony Alencar da Rádio Cultura para nos ceder a palavra lá, e graças a ele, conseguimos. Encontramos muitas pessoas do Vanete Almeida, algumas já partiram e estão com Deus, mas suas famílias estão aqui para receber essa chave. Outros melhoraram de vida e não precisam mais dessa chave, e há outros que ainda não conhecemos, mas podem chegar até nós. Quero deixar claro que estamos de coração aberto para receber cada um de vocês. Digo e repito, seis anos é pouco para quem tem um aluguel, mas para quem não tem, é amargo e de lágrimas. Vamos resumir o máximo possível. Eu quero dizer a vocês assim: a minha luta, junto com a Patrícia, é por todas as 902 pessoas e não apenas pelo grupo que criamos, porque a Patrícia formou um grupo dos contemplados de Vanete Almeida, e neste grupo temos 400 pessoas. Algumas não estão aqui hoje por estarem doentes ou desinformadas, mas é um grupo verdadeiro, apesar de muitos não estarem neste grupo. Quando falamos em um microfone, seja onde for, somos bem recebidos, por exemplo, quando fomos à firma, no dia 4 de julho, pedimos a autorização e fomos bem recebidos lá. Agradecemos a todos eles. Assim como a Gabriela da secretaria de obras, que nos recebeu muito bem. Ela mandou a gente marcar para se encontrar com ela lá, para ela informar como é que está o andamento da escola. No dia, ela não pode ir, mas mandou uma pessoa de nome Marcos representando-a. A escola está legal. E lá vai ter que ter um postinho de saúde. Já falamos com Dona Lisbeth também, ela está aqui, e ela disse que a gente tem que ver direitinho como é que anda as coisas lá e nós estamos vendo. Vai ter postinho, vai ter CRAS, vai para escola, vai ter creche, vai ter posto policial. Por quê? Porque lá, há pessoas dignas, como em todos os bairros chiques de Serra Talhada. Lá também será assim. Por isso, fazemos parte disso. Mas vou resumir, o tempo está se

esgotando, já foram 4 minutos. Viemos aqui pedir a vocês, vereadores, que vejam com olhos sensíveis a nossa situação. Quero mandar um abraço para a prefeita Márcia Conrado. A prefeita falou em uma emissora que estava na possibilidade de entregar 450 casas no mês de julho e o restante em dezembro. Isso ela falou no gabinete dela e em uma rádio. Nós dissemos a ela assim: isso não dá certo. Estamos dizendo aqui, Márcia, por favor, olhe com bons olhos. Vocês, vereadores, olhem para a gente. Chame a gente. A lei é para isso. Executem essa lei. Peçam a ela que entregue as 902 casas, porque 402 não vai dar certo. Vocês têm o poder. Ela tem o poder da caneta, e nós temos o poder da nossa chave, do nosso direito, como cidadãos e cidadãs de Serra Talhada. Não estamos difamando a prefeita. Ela é uma pessoa competente, e acreditamos que ela vai nos atender. E vocês também, convoquem uma reunião com ela. Não é para chamar 902 pessoas, pode chamar 5 pessoas: eu, Patrícia, Ângela, Luciana e Nena. Nós somos as administradoras desse grupo, um grupo que só fala a verdade. Não estamos aqui para diminuir ninguém nem aumentar. Estamos aqui pelo nosso direito como cidadãs. Caros vereadores, quando chegar aqui nesse microfone, que Deus toque no coração de vocês e vocês digam que vão ajudar a gente. Espero que a Márcia Conrado entregue as 902 casas. Desde já meu muito obrigado e um Feliz Natal com saúde, amor e paz para cada um de vocês. **A senhora Patrícia da Silva Ribeiro fica com a palavra.** Bom dia a todos os presentes, aos vereadores, obrigada pela oportunidade novamente de estar aqui falando. Estou um pouco nervosa e não estou muito bem de saúde, mas falar de Vanete Almeida é até cansativo, devido à quantidade de luta que já passamos. Muita gente acha que começamos ontem, mas estamos nessa luta desde 2018, inclusive quando a empresa estava lá e abandonou a obra. Hoje, graças a Deus, estamos firmes e fortes nessa luta. O motivo de estarmos aqui hoje nesta Câmara é pedir aos vereadores, em especial à Dona Alice, que é mãe da prefeita de Serra Talhada, que não faça esse descaso conosco. Precisamos das 902 casas, pois são 902 famílias. O bairro Vila Bela foi dividido em três etapas, e o Vanete Almeida é uma etapa de 902 casas. Não é justo entregar apenas 450 casas em julho, conforme ela falou na rádio e nós ouvimos. Não é justo, pois todas essas famílias estão esperando desde 2017. Portanto, não é justo, pois todas estamos no mesmo barco, aguardando para sair do aluguel. Dona Alice, não é justo, e pedimos ao presidente da Câmara Manoel Enfermeiro, que é a autoridade máxima desta casa, que convoque a prefeita Márcia Conrado, pois o senhor pode fazer isso, em conjunto com os demais vereadores, e marcar uma reunião conosco, pois 10 minutos é pouco para falar desse descaso absurdo de tanto tempo de espera. Pedimos a vocês hoje que marquem uma reunião com a prefeita para dialogarmos, pois não é possível que as pessoas pensem que entregar 450 casas é correto, principalmente para quem está esperando igualmente. Então, a gente pede a Casa, e à população de Serra Talhada, que muitas pessoas que ganharam casa se compadeçam com a nossa situação. Elas falam: "Patrícia, Neide, Ângela, parabéns pela luta de vocês. Somos um povo de 902 famílias que espera amargamente por essa situação absurda. Pedimos que vocês, como poder legislativo, chamem a prefeita para conversar, dialogar, para que isso não aconteça. Afinal de contas, como o Residencial Vanete Almeida será entregue, por exemplo, no pensamento dela, que ela falou nessa entrevista... E para se morar lá, tem que ter uma estrutura, tem que ter o posto, tem que ter a creche, tem que ter a escola. Se a gente tiver toda essa situação... porque a gente viu lá na obra quando a gente estava visitando, acreditamos que não seria possível, a não ser que se coloque muita gente para trabalhar, e é isso que a gente pede e agradece a todos por essa oportunidade. Os 10 minutos já se passaram agradecendo. Pedimos a vocês, por favor, que tenham a humanidade, chamem a prefeita e organizem essa reunião para a gente dialogar sobre essa questão das 450 casas, porque foram contempladas 902 famílias. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Patrícia. A gente sabe da luta de vocês, mas eu quero parabenizar a prefeita porque ela, graças a Deus, destravou a obra do Vanete Almeida, que estava parada há muito tempo, e ela teve um respeito e a consideração de, junto com os deputados federais, trazer emendas para Serra Talhada. Concorro com a vossa excelência. Não só eu, como vereador, como também os demais vereadores, vamos conversar com a prefeita para a gente ter esse diálogo. A gente respeita vocês. Não adianta a gente ir morar

lá sem ter estrutura, mas tenho certeza de que a Prefeitura vai atender esse pedido de vocês. Eu vou convocar ela, convocar com respeito, levar todos os vereadores, chamar uma pessoa de vocês, e a gente vai entender. Nós sabemos da luta. Quero dizer a vocês que aqui nós não nos cadastramos. A gente sempre teve esse respeito com vocês. Agora, só que os vereadores não vão estar todo dia dizendo que está feito esse cadastro. Então, a gente levou para as pessoas competentes fazerem o cadastramento das pessoas, e vocês sabem disso. Vocês sabem que a gente faz esse trabalho, não é preciso ir à mídia dizer que tem que fazer isso, todos os vereadores. Mas tenham certeza de que a gente vai ter esse diálogo com ela, respeitando vocês. E quero dizer que nessa Casa aqui vocês só podem falar duas vezes por ano, e a gente já liberou três vezes, porque a gente tem respeito com o povo de Serra Talhada. Na lei aqui, só podemos liberar duas vezes por ano para fazer o mesmo projeto. Mas esta Casa nunca teve problema nenhum com vocês. Nunca dissemos não a vocês que pediram para usar a tribuna da Casa. A gente tem essa responsabilidade e esse respeito com todos vocês. **O Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Senhor Presidente, só para reforçar um pouco a sua fala. De antemão, quero lhe parabenizar pela sua fala. Você foi muito correto. Respeitamos a comissão. Eu acho que é fundamental essa organização de vocês. Vocês têm mostrado união, têm mostrado interesse. Agora, eu tenho percebido uma coisa: têm mostrado tudo: organização e interesse. Agora, eu senti um pouco falta de gratidão, porque são quase 8 anos que essa obra estava parada, estava aí, era um abandono. A gente viu, amiga Patrícia, o interesse da prefeita Márcia Conrado em destravar essa obra e dar dignidade a 902 famílias. Agora, o município cadastrou mais 150 famílias. Então, é importante que esse entrave seja destravado. Sim, eu digo, lhe provo sim, são 902 famílias. E a gente tem um cadastro agora para mais 150 famílias, entendeu? Então, assim, a gente tem que ter gratidão pelo que foi feito também. Me parece que falta essa gratidão de algumas. Ela tem destravado obras importantes, e a gente, como poder legislativo, tem que fiscalizar. Nós não podemos colocar o pé na barriga ou no pescoço de ninguém para condicionar, feito algumas pessoas quererem e infelizmente estão politizando o assunto. Presidente, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor Presidente, Manoel Enfermeiro, bom dia vereadores, bom dia Dona Alice. Em nome do meu primo Nildinho saúdo todos os secretários que estão aqui hoje na sessão. Bom dia, Natália, minha assessora, bom dia a imprensa em nome Sérgio Hernandez, bom dia a minha amiga e meu amigo Mariana e Vitor do IPA e do Xique-xique. Bom dia meus dois filhos que estão aqui Pedro Henrique e Arthur, o pai de vocês quer dizer que ama vocês, vocês são tudo na minha vida, não só vocês dois como Maria, Clara e Rafael, quero aproveitar que vocês estão aqui, meus filhos, eu hoje estou aqui sendo vereador, porque isso não é um emprego, isso aqui é um cargo temporário, ninguém é vereador, a gente está, e quero dizer a vocês dois que estão aqui, que são os mais velhos, que se Deus quiser, quando eu sair daqui e quando eu me for desta vida, vocês vão ter orgulho do seu pai, que é um homem justo, independente de partido, se Deus quiser quando eu partir dessa vida, vocês vão ouvir falar em André Terto, seu pai, como um homem direito e sem partido, meu partido é o povo. Eu fui eleito para isso e vou até o fim. Eu queria começar a minha fala falando de minha moção de pesar para a vó do meu amigo, meu irmão Fábio Silva, quero dizer a ele que eu estava vendo Dona Januária Maria, de 99 anos, é uma coisa rara ter uma pessoa com essa idade, e que dizer, pessoal, para quem não conhecia Dona Januária, ela residia na Fazenda Capitão, próximo a Lagoa da Pedra, era madrinha e amiga de Dona Buruca, para você ver como Dona Buruca já é essa pessoa, como é a avó de Fábio Silva, madrinha dela. Quero dizer, Fabinho, que foi um privilégio de Deus deixar a sua avó com vocês 99 anos, um privilégio de Deus e o pouco que eu lhe conheço, não tinha intimidade com ela, mas o povo que eu conheço do seu caráter de homem, como você é, de sua prima que está aqui, e o pai que você é, a educação que você vem dando às suas filhas, isso vem de berço, e você tem que agradecer a ela que educou seu pai e sua mãe. Você está passando o legado dela educando as suas filhas. Queria dizer que sinto muito, sou seu amigo aqui, mas eu queria que você agradecesse, você e sua família, nas suas orações agradecerem a Deus por ter deixado ela 99 anos com vocês, isso é uma

dádiva para ela que foi uma pessoa importante. Eu venho toda terça-feira fazendo uma moção de pesar, porque tem pessoas que contribuíram tanto com a cidade de Serra Talhada, com a comunidade. Chegar a uma idade dessa e não ter sequer uma homenagem de gratidão da gente serra-talhadense com essas pessoas, eu acho isso um crime, e por isso que eu estou aqui toda terça fazendo essas moções de pesar para essas pessoas que perdem seus entes queridos, porque Fabinho, sua avó foi uma pessoa que ajudou muito Serra Talhada, uma pessoa passar 99 anos em cima da Terra com certeza fez muito pela cidade. Eu quero lhe dizer que estou aqui, precisando de mim você sabe toda hora, você é meu amigo e meu irmão, obrigado Fabinho você ter deixado eu fazer essa moção de pesar para sua avó. Vamos falar agora do Vanete Almeida. Patrícia e essa turma vem brigando sempre nessa luta, mas eu queria dizer a vocês, como eu falei e falo, meu partido é o povo de Serra Talhada, e quando eu entrei aqui eu me lembro que teve um sorteio, há oito anos, não sei quantos anos atrás, e nunca foi entregue. Não vamos ser hipócritas e dizer que só é culpa da gestora Márcia Conrado, não, de jeito nenhum. Ela hoje tem, Gin, como você falou, ela tem a obrigação de correr atrás de destravar, não só lá, mas qualquer obra, porque ela está gestora do Município Serra Talhada. Mas não vamos politizar, não vamos dizer que a culpa de tudo é de Márcia Conrado, não, sou oposição a ela, estou oposição e vou ficar na oposição, mas a pessoa também tem que falar o certo. Eu em minha vida, eu gosto de falar o certo, independente de quem seja. Há tantos anos, uns 8 anos, foram sorteadas essas casas e nunca foram entregues. Agora, tantos milhões vão ser gastos novamente, que poderia, se não fosse construir mais casas, mas poderia dar uma estrutura de escola, poderia ter uma estrutura melhor para vocês, mas aí vem de políticos atrás também. Vamos ser corretos, ela está lá e ela tem a obrigação de correr e destravar, porque o povo confiou entregar a administração da cidade a ela, entendeu? Não concordo com muitas coisas de Márcia Conrado, da gestora, não da pessoa, mas também eu tenho que tirar o mérito para outras coisas boas que ela fez. Ontem eu saí, fui lá no Vila Bela, fui andar no Vila Bela e vi que tem muita coisa para ser feita, mas ela fez muita coisa. Eu tenho certeza que depois dessa fala o meu grupo vai dizer: "André, você é oposição ou situação?", eu não sou nem oposição e nem situação, eu sou o povo de Serra Talhada, se o partido me quiser, eu sendo desse jeito, bem, se não me quiser, me expulse, agora, eu sou o povo de Serra Talhada, quando é para cobrar meu grupo, eu vou cobrar, quando é para cobrar o grupo da Prefeita Márcia Conrado, eu vou cobrar. Eu quero dizer a vocês que vocês estão certas. Como é que vão pegar vocês, botar 902 pessoas num canto, jogado lá, sem estrutura, vocês estão certíssimas! Tem que correr atrás, não só da prefeita, mas aqui dos 17 vereadores, tem que correr atrás dos seus deputados que vieram aqui, pegaram seu voto. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte para a Vereador Alice Pereira de Lorena e Sá.** Bom dia a todos e todas. Eu agradeço a sua fala, a política precisa de homem como você, de sim e não, como você diz, problemas atrás já ficou, não adianta mais comentar, vamos ver o futuro e o presente. Então amiga, porque não passaram a outros tempos atrás, atrás das outras gestões? Obrigada. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** É como eu estou dizendo, Dona Alice, aqui nós não vamos politizar, o erro vem de A e B e C e D, vem aí rolando, não vamos politizar. Vocês estão certas, contem comigo e com todos, esses 17 vereadores aqui tem que ir atrás dos deputados deles, vieram aqui pegaram os votos da cidade de Serra Talhada e desabaram. É muito gostoso, né? Pegar o voto e esquecer a cidade. Vamos cobrar para colocar emenda pra lá, tem que, minha gente, vamos acabar com esse negócio de politizar, vamos acabar de A e B, vamos acabar disso. Então assim é muito bom, 17 vereadores aqui, tem 14 da base, 3 da oposição, e só os três da oposição vão correr atrás? Não, tem que correr os 14 e tem que correr. Eu peço aos vereadores, eu sei quando a pessoa é de uma base, tem que defender sua base, mas eu queria pedir aos vereadores que quando tiver uma coisa errada também cobre, também venha dizer aqui a população que está errado. A gente fez a reunião essa semana, quinta-feira, e a doutora Márcia Conrado pediu 7% do orçamento para poder remanejar, eu poderia chegar aqui e fazer um inferno, não, meu voto é sim. Agora, que ela tenha responsabilidade de tirar daqui, botar aqui, com responsabilidade, com responsabilidade, foi até bom o plenário está cheio hoje, porque hoje eu vim nesse intuito de dizer que bom que está

oposição e situação, e que se respeite, minha gente, se respeitem, não fiquem se matando um grupo de WhatsApp, esculhambando com um e com outro, porque amanhã eles estão todos abraçados uns com os outros, respeito vocês, porque política passa, amizade não. Eu falo com o César Caique, eu tenho uma proximidade com César Caique, não de política, mas de amizade, e eu falo direto a ele, se for um dia para eu estar com baixaria, querendo humilhar pessoas na polícia, eu saio da polícia, e torno a dizer a vocês, não briguem por político nenhum, eu sou político, e eu digo aos meus eleitores, eu estou dizendo em público aqui, não brigue por mim e brigue na hora de votar, eu voto em André Terto, mas não perca a sua amizade por político nenhum. Hoje eu estou aqui, a turma da prefeitura está aqui, os blindados da prefeitura, como muitos dizem, mas a maioria são meus amigos, e eu digo a vocês, não vou perder minha amizade com vocês, só se vocês quiserem, agora, por causa de política, eu não vou perder. Dona Lisbeth chegou esses dias, na verdade foi há três anos, eu conversei com ela e nunca virou as costas pra mim, não é porque a senhora está aqui não, que a senhora me conhece e a população me conhece, quando eu quero dizer uma coisa, eu digo na cara, mas nunca liguei, nunca passei mensagem para resolver coisas da população e a senhora nunca me virou as costas, muito obrigado por isso. Queria dizer agora, meu amigo Erivaldo, sou seu amigo a vários anos e quero dizer a você, não desmerecendo nenhum outro secretário, agora o pouco que você passou na Secretaria de Educação, esse Vereador aqui teve vez com você, nunca liguei para você não me atender, falei com você sobre os mediadores e você automaticamente me recebeu, resolveu uma parte, tudo o que eu falei com você, teve hora que eu fui grosso com você, que era necessário ter sido, porque hoje, Erivaldo, eu não sou só seu amigo, eu sou representante da população de Serra Talhada, na hora que foi para você ser criticado por mim, eu lhe critiquei, mas você mostrou que situação e oposição, você não fez diferença, por isso que eu lhe disse, é uma perda enorme que Serra Talhada está tendo, uma perda enorme com a sua saída. Era para você ter ficado mais com a gente, mas o pouco que você ficou, você deu sua contribuição à educação de Serra Talhada e quem quiser ver quem foi você é só pegar os dados, você sabe. Depois você volta de novo, eu acho que as portas vão estar abertas para você na política. Eu queria também registrar a presença de minha amiga Eliane Pereira, a Vice-Presidente do Sintest, a partir de janeiro vai começar a guerra, a guerra que eu digo é que vamos começar tudo de novo, o piso. Mas eu creio que o município não vai deixar acontecer o que aconteceu no ano passado, que resolva e que ilumine sua caminhada, que não vai ser fácil. Por fim, quero dizer que fiquem com Deus, um feliz natal, família em primeiro lugar, quem não frequenta muito a casa dos seus pais, seus avós, vão lá, abraça, diga que ama, porque amanhã pode ser que não tenha como falar essa palavra. Fiquem com Deus, que Deus abençoe todos e contem com esse Vereador André Terto que não é nem A e nem B, é o povo de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Saúdo os ex-vereadores Sinézio Rodrigues, Vera Gama e Pessival Gomes, os secretários, em nome de Fabinho de Liz Beth e de Caique, o secretário, professor Divonaldo, que é meu amigo; saúdo Luciene, vice-presidente do SINTEST, enfim, todos. Primeiro, senhor presidente, justifico nosso atraso, eu nem sabia que teria uma plateia tão reflete, como a amiga Graça, professora aposentada assim como eu, mas hoje é um dia daqueles em que cada um de nós, dentro da nossa fé, tem a presença de Deus, e eu hoje é um dia desses, Rochanny. Eu acordei faltando dez minutos para as cinco, e ouvi um morador me chamando por causa de uma vaca que estava lá, desde ontem, agonizando para fazer para seu parto, que não conseguiam; vamos lá, conseguimos salvar o bezerro e a vaca, e na própria roça lá havia uma outra que tinha parido há dois dias e a gente não encontrava o bezerro, depois encontramos com vida e fizemos, João Antônio, os procedimentos e conseguimos salvar dois animais, irracionais, eu não vou nem questionar, mas via o alívio daquela vaca que pariu e da mãe que encontrava seu filho que há dois dias não mamava porque os peitos dela era muito grandes. E aí eu trago essa reflexão para nós da presença de Deus nas nossas vidas, porque infelizmente o que a gente tem visto e ouvido é o semear do ódio, da busca incessante pelo poder e da falta de respeito pelos seres irmãos, que todos somos. Mas eu queria iniciar hoje aqui

fazendo referência primeiro a Neide; dizer, Neide, que sou testemunho ocular da sua luta, daquele primeiro dia lá no Banco do Brasil, talvez uns seis anos atrás. E quero pegar da fala da minha amiga e falar do descaso, até porque a obra teve 85% para ser entregue, e lá, a empresa abandona, vai embora e toma-se os meios legais. Lembro que uma vez que Neide perguntou qual empresa pegaria e o que podia ser feito. E quero dizer, Neide, que lá, até então, eu não diria que houve omissão, talvez o que houve de verdade de muito positivo foi o despertar de vocês, porque se a sociedade não buscar se organizar de forma despolitizada para buscar seus interesses, muito mais as coisas ficarão difíceis; e uma coisa que tem me preocupado, Caíque, é essa desmistificação da questão, minha amiga secretária de obras, que é a questão das 450. Toda de qualquer obra tem um cronograma; e primeiro, quero dizer que, quando houve uma reunião de governo, Nailson, eu acho que um ano e pouco atrás, que se falou da questão de destravar, que se teve a decisão de ir à busca do recurso, aí Fernando Monteiro encapa porque tinha que fazer o destrato da obra e buscar recurso para recomeçar, é ele como o André disse: a obra no início lá custou 45 milhões, que era para ter sido entregue e não foi. E aí, depois agora se arruma mais uma quantidade para se refazer praticamente tudo; imaginem quanto tempo nós perdemos, quanto essas pessoas têm sofrido, mas sinceramente quanto deixou de se fazer e agora a gente vai fazer com o dobro do que foi feito antes. Então que possam ter certeza de que eu estive uma vez em Brasília e não fui para a reunião, mas quero dizer que houve, sim, o comprometimento de vocês, da nossa prefeita, Márcia Conrado e de Fernando Monteiro porque se não colocasse, Caíque, os recursos, nada andaria, ia ser uma luta, minha amiga secretária, você sabe disso, isso é santo. E qual é a discussão? Eu não tenho dúvida de que as 912 casas serão entregues, serão entregues, sim, porque a obra que foi ossada dos quase 90 milhões de reais é para a conclusão, é evidente que há um cronograma de execução, tanto financeira, porque faz uma parte, manda a medição para Brasília, a Caixa Econômica libera o valor, aí você vai indo. Quando se traz à luz a questão de julho ou agosto, eu não vou precisar data porque sinceramente não estive com o engenheiro de "x" casas, não é dizendo que não vão ser entregues as outras, agora é impossível pela própria empresa pegar todas de uma vez e entregar todas elas. então o que nós temos que fazer, Neide e Patrícia, é acompanhar essa execução, fazer esse recadastramento para saber, de fato, onde é que está; e aí, nesse prazo que tem dos dois anos de execução, que possa realmente ser entregue. Então possam ter certeza de que a gente vai acompanhar, aqui nenhum vereador se furtará, agora como o Manoel disse, a gente tem a questão da competência e a nós cabe acompanhar, a secretária também, e não deixar o que acontecer o que houve com outra obra, que o silêncio tomou conta e que infelizmente foi embora. Então que possam ter certeza de que a determinação da prefeita Márcia, quando ela vai lá e dizem: "Qual a obra que você quer que se priorize em Serra Talhada?" porque a gente poderia ter pegado esses 90 milhões de reais e aí eu estou falando sinceramente, do fundo do meu coração, e ter tirado para outras obras; e aí ela toma a decisão acertada de dizer: "Não, casa é vida, casa mexe com pessoas". E é de uma obra que já se jogou muito dinheiro fora e que não pode ficar com isso; e aí ela toma a determinação de dizer: "Não, vamos priorizar essa obra com o maior volume de recursos para Serra Talhada", que é o Vanete Almeida. Eu queria me reportar ao meu companheiro Professor Erivonaldo e parabenizá-lo pela passagem na secretaria; permita-me fazer referência à sua mãe, porque, assim como a minha, puxa a orelha quando a gente faz uma coisa errada ou diz uma besteira, mas fica feliz quando os outros falam bem de seus filhos, como falam da minha filha, quando faz um procedimento. Porque a vida é assim: nós vivemos para que as missões que forem repassadas para nós, que a gente dê continuidade. Então a sua passagem, mesmo rápida, de um ano, até porque educação é um processo e eu faço referência aqui a Rôse, a Cecília, a minha amiga lá do Vila Bela que assumiu recentemente a escola de lá também, que é um processo em que os resultados vêm ao longo de um trabalho. A maior obra que eu acho nesse momento, é quando a gente chega em um final de ano com 56 medalhistas na Fausto Pereira, com mais de 30 no Cônego, com um menino de 2, 3 anos, nas creches já lendo, e esse é um processo que você teve a capacidade de não jogar fora as coisas boas que foram construídas lá atrás, o bom a gente pega e aprimora, para que a gente possa conseguir resultados e continuar avançando na educação de

Serra Talhada. Parabéns pela passagem, sucesso na nova caminhada, e para nós professores, quando eu fiz referência de Graça, Rose e Cecília, nós que estamos na labuta, quero dizer que o resultado, todos eles, nós fazemos parte, desde a merendeira, do auxiliar de serviços gerais, mas acima de tudo, do modelo que vem sendo implantado pela gestão, pelas coordenações e pelo comprometimento dos professores que hoje tem um nível de consciência, Sinésio, bem melhor do que a gente tinha lá atrás, se eles não há êxito de prefeito, não há êxito de secretário, de diretor, de coordenador. É necessário que a gente tenha consciência de que o trabalho é feito em equipe, e aí eu parableno você, e quando ele é feito a equipe, o resultado aparece, por isso que a educação de Serra Talhada só melhora. Ontem eu me emocionava com o vídeo que passava da menina lá em Brasília, uma menina do Cônego Torres, do oitavo ano, lá com a professora, alegre, sorridente e feliz. Serra Talhada está lá graças ao trabalho de Erivaldo, da diretora do Cônego, da professora do Cônego e de tantos outros diretores que estão lá. É evidente que nós vamos avançar. Desejo, Luciano, a você, assim como a Martinelia, que a gente possa otimizar, ajudar a otimizar a questão dos custos da educação, até porque é muito fácil falar, mas hoje 98, 100% do que vem, Erivaldo coça a cabeça, em dia de pagamento, hoje basicamente é comprometido com folha, e é necessário que a gente possa fazer um reestudo financeiro da educação para que a gente não fique só no sacrifício e sem ter recurso para investir em outras coisas, como capacitação, que muitos criticam, mas é necessário, das reuniões da formação continuada. Queria até parabenizar as creches que fizeram um trabalho, lançado há quase um mês, onde parabenizo Erivaldo porque passou em cada uma parabenizando os trabalhos que foram feitos por aquelas equipes, porque educação, como eu disse, é um processo. Eu não poderia deixar nesse dia de hoje de também fazer referência a pauta em que nós encontramos aqui as contas da prefeita Márcia Conrado, do seu primeiro ano de exercício, opinado pelo Tribunal de Contas pela sua aprovação com ressalva. A gente tem feito o bom debate, tem criticado sim na hora que deve se criticar, mas na condição de aliado a gente tem buscado não criticar por criticar, mas de resolver e minimizar os problemas das pessoas. A gente tem hoje uma saúde, Lisbeth, que teve a sua melhora significativa, as cirurgias eletivas que tanto se falava, os exames, que às vezes você vinha fazer um exame de R\$10,00 aqui, mas pagava R\$30,00 pra vir da zona rural e ainda perdia o seu dia. Então são algumas coisas pequenas que a gente tem que refletir e tem que reconhecer. Os atendimentos que se tem, os exames que são feitos e tantas outras coisas que também a gente tem avançado, assim como na qualidade do serviço. Eu passava ontem à tarde lá no Sem-Teto, na casa de minha comadre, e só quem sabe o impacto numa obra daquela, e obra bem feita, de qualidade, é quem mora e quem estava convivendo com a lama, com esgoto aberto, com buraco e principalmente em ruas em que o declive muitas vezes até dificulta as coisas. Então eu quero continuar com a concepção, com a coragem de me redimir, de pedir perdão algumas vezes, mas em alto e bom tom dizer que a gente vai continuar sim cuidando das pessoas, que a gente não vai politizar, que a gente não vai buscar o que passou, o que deixou de passar, porque hoje ninguém em sã consciência é mais besta. Eu acho que a gente engana muito mais a nós mesmo do que tenta enganar os outros, e quem está lá fora sabe, está ouvindo. A gente teve e continua vivendo um momento de muita turbulência financeira. Essa semana eu conversando com Ronaldo, a gente tem uma perspectiva de ter só no Fundef algo em torno de 100 milhões. Eu conversava com Mauricélia e se a gente chegar a 80, 80 e pouquinho, nós vamos dar graças a Deus. Como é que você tinha um orçamento previsto de 100 milhões, vem para 85 para fazer os mesmos serviços, com aumento de per capita, com aumento da capacidade e de tudo isso? Então de alguma forma a gente tem que ver que essas dificuldades que se passa no governo, que você, que Erivaldo enfrentaram, merece também um aplauso nesse momento, porque tiveram que fazer com maestria as opções de gastar, como a nossa colega secretária de Princesa Isabel sabe disso, porque a queda foi linear para todos os municípios, e a gente tem essas dificuldades para fazer tudo isso. Mas vamos continuar, continuar adiante, eu acho que é um mês muito importante, de muita reflexão para todos nós, mas não adianta a gente continuar falando e falando e fazendo as mesmas coisas. Minha amiga Vera Gama que tem esse trabalho oculto na Secretaria da Mulher, a gente tem ouvido muito das

pessoas que são vítimas, que não tinham coragem de denunciar, mas não era nem só de anunciar, porque denunciava e não tinha apoio, e graças a Deus, por determinação também de Márcia Conrado e de vocês, da equipe, a gente tem visto uma presença muito forte da Secretaria da Mulher. Por fim, aos meus amigos professores, os precatórios não estão mortos, estão trabalhando. Eu estava conversando com Fernando Filho na sexta-feira de manhã, à noite encontrava com Fernando Monteiro, a Prefeita Márcia Conrado esteve na última quinta-feira e sexta-feira em Brasília, a questão dos trâmites que a gente vem tratando é exatamente de tentar conseguir colocar os recursos no orçamento da União para que possa ser disponibilizado para 2024. Eu tenho reunião com ela quinta-feira, não conversei com ela, apesar dela ter passado na Fazenda Nova, eu agradeço, passou na Lagartixa, mas foi passagem rápida, mas de forma específica na quinta-feira a gente vai estar conversando para saber em que passa realmente está a nível do Ministério do Planejamento com a Simone Tebet e também com Haddad que é o Ministro de Lula, para que a gente possa realmente ter contingenciamento, ter a sinalização do recurso para que a gente possa trabalhar. É lento, é doloroso, as pessoas questionam muito, mas não está parado, a única tristeza que eu tenho Sinésio, e você que presidiu o Sintest, como professor combativo, coerente, é que isso já era para ter acontecido, já era para estar no bolso dos professores, infelizmente o dinheiro esteve nas nossas mãos, mas por picuinhas e por achar naquela época que se 60 não era dos professores, que queria todo o dinheiro para educação, volta o recurso e até hoje a gente sofre, capenga, pede, mas eu tenho certeza que nós vamos sair vitoriosos e vai chegar na hora certa, porque o homem pode até achar que o poder é dele, mas o tempo é de Deus e ele sabe de todas as coisas. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Zé, só para pegar o gancho aí dos precatórios, eu quero dizer aos professores que eu já falei com o Deputado Valdemar Oliveira, estou indo essa semana, já mandei para ele a carta que Sinhá pediu para a gente entregar aos deputados, e quero dizer que essa semana estarei indo à Recife para falar também sobre os precatórios de vocês. Quanto mais a gente correr atrás dos nossos deputados, é como diz o ditado: quanto mais cabra, mais cabrito. Queria também registrar a presença da minha esposa Juliana que está aqui, meu braço, te amo, beijo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos os colegas vereadores e à vereadora Alice Conrado. Gostaria de cumprimentar os secretários do nosso município, Nildo, Simone e Dona Lisbeth, Gabriela, Fabinho, Elisandro e, em nome de Luana, todos que fazem parte da educação; o ex-secretário Erivonaldo, meu amigo, o qual desejo sorte nesta sua nova jornada. Quero cumprimentar a imprensa aqui presente e o ex-vereador Percival, meu amigo Sinézio Rodrigues. Saudações de forma muito carinhosa à Dona Lúcia, mãe do nosso querido Erivonaldo; minha amiga Joelma, Caique, André, enfim, todos cumprimentados. Quero estender meus sentimentos a você, Fabinho, e toda a sua família, que sua avó possa estar descansando em paz e que Deus esteja confortando todos vocês. Inicialmente, eu quero comungar da fala do nosso amigo Percival Gomes, que está numa inquietação. O Percival me ligou hoje de manhã preocupado com a estiagem e a falta de água. O nosso amigo Fabinho nos comunicou que, sobre a operação dos carros-pipa, o Estado está vendo para mandar uma demanda para que o município possa administrar. Percival, sua preocupação também é com o rebanho. Acho que os deputados, as pessoas que possam estar influenciando, devem se juntar ao Sindicato e ao SINTAF para melhorar a vida do homem do campo. Hoje eu nem usava fala mais foi movido para fazer isso, pois quero falar mais sobre a minha amiga Raquel e falar deste projeto de decreto, Raquel, para que você se torne uma cidadã de Serra Talhada. Eu até estava com a sua biografia aqui, mas vou fazer um resumo e deixar para ler quando formos fazer a sua entrega. Essa jovem de Recife, que veio abraçar Serra Talhada, ela do SEBRAE e junto com o pessoal do SEBRAE, já movimentaram cerca de quase 16 milhões nos últimos quatro anos. Ela tem formação em Economia. Vi essa informação na sua biografia, a sua paixão pela sala de aula, mas foi movida a está num pensamento maior. Quero dizer que para gente é um orgulho ter pessoas como você, que pensam no desenvolvimento da cidade com porte, como Serra Talhada e também em todo o Sertão, onde você tem um trabalho exemplar. Tenho certeza que esta Casa, por unanimidade, vai

lhe conceder título para que, de fato e direito, você se torne uma cidadã serra-talhadense, assim como já disse como você já disse sobre o amor que tem por essa cidade na sua biografia. Então para a gente é um orgulho está concedendo e apresentando esse projeto-decreto para que nós possamos ganhar mais uma cidadã que se importa com o povo da nossa terra. E também, antes de falar do motivo maior da minha fala, eu queria... Eu conversava com Patrícia e Neide na última sessão e entendo a preocupação delas com a entrega das 450 casas. Nós também não comungamos da ideia de que todas não devem ser entregues de uma vez. Como Zé falou, e Gabriela, que é Secretária de Obras, está aqui e sabe que existem etapas. Acredito que nem tudo pode ser entregue de uma vez. Temos como exemplo o Bairro Vila Bela. Sou totalmente contra a entrega de 450 casas sem ter a estrutura necessária para receber as 450 famílias. Acho que, no calor da emoção, Márcia, e sabemos o quanto é humana, Alice, ela se preocupa com o momento das pessoas estarem pagando aluguel, que não é algo delas. Essas 450 famílias, se porventura forem entregues, eu, particularmente, só vou aplaudir se a estrutura estiver pronta para recebê-las. Estamos retirando 450 aluguéis, mas é preciso oferecer condições de saúde, educação e transporte. Então, acredito que não adianta entregar as 450 casas, se não houver toda essa estrutura. Eu tenho certeza de que a Márcia, com sua preocupação, não é apenas de destravar uma obra, que estava parada há tanto tempo, mas também de cuidar das pessoas. Eu acredito que se estiver de entregar por etapa, que pelo menos entregue com a garantia de uma estrutura adequada para receber essas 450 famílias que deixarão de estar no aluguel. Eu até sugiro, para as 900 famílias, realizar uma audiência para saber se concordam que as 450 sejam entregues por etapas com essa estrutura. Não deve ser decidido apenas por Márcia ou pelos vereadores, que têm esse poder de decisão, mas por toda a assembleia e as pessoas que serão contempladas possam concordar: que se estiver com a estrutura adequada para receber as 450 famílias, que receba e não deixe para receber as 902 famílias por inteiro. Foi isso que eu falei para vocês na última terça-feira. Eu acho que ninguém aqui nem a sociedade de Serra Talhada vai aceitar que colocar 450 pessoas no local que não tem estrutura para recebê-las. Quero, por fim, falar sobre uma Moção de Aplausos que estou preparando nesta casa para meu amigo Erivonaldo. Erivaldo, eu não sabia que você era tão querido na área da educação aqui. Hoje, sou suspeito ao falar sobre essa Moção de Aplausos. Acho que é mais do que merecido, pois nos 11 meses à frente da educação, você revolucionou de duas maneiras, acho que pelos resultados obtidos que mostram melhorias, seja na alfabetização, nos iniciais, e a cada dia vemos avanços. Na sua despedida, em uma reunião, uma criança do segundo ano estava lendo, Orlando, fluentemente. Isso é resultado da dedicação de uma equipe. Acho que você tem sido muito coerente ao dedicar todo o seu empenho à educação e à equipe que formou. A forma como você dialoga é uma das coisas que dá certo na vida e com sua equipe. Você é uma pessoa que dialoga tanto com sua equipe, com a casa, com os vereadores, em todas as situações, seja situação ou oposição. A cobrança vai existir sempre, porque faz parte da vida pública, mas seu poder de diálogo foi o diferencial. Já tivemos secretários no passado, e eu, particularmente, nunca tive dificuldades com nenhum deles. Mas alguns não tinham essa abertura para o diálogo, e você abriu esse leque, o que foi seu diferencial, além dos resultados obtidos. Os números falam por si só, como o Zé disse. Agora, temos uma criança do oitavo ano, representando Serra Talhada em Brasília, e os resultados nas olimpíadas têm sido cada vez melhores. Desejo força nesse novo desafio. Quatro meses atrás, eu conversava com você e você mencionou a possibilidade de assumir a Secretaria Executiva do Estado. Eu dizia que era tão grande como ser secretário de Serra Talhada. Eu acho que o fato de você ter sido secretário de Serra Talhada lhe abriu muito um leque e você indo para uma secretaria executiva do Estado, isso vai lhe dar um rol muito grande para seu crescimento profissional. Acredito muito no seu potencial, na sua humildade e no seu jeito de tratar as pessoas. Então eu quero desejar sorte a você e que Deus possa estar lhe abençoando. Sua mãe que tem rezado sempre e agora vai rezar ainda mais para que as coisas derem certo. Mas a gente fica feliz, porque, além de serra-talhadense, é uma pessoa que se preocupa muito com a educação do nosso município. Você, desde quando era coordenador, já tinha essa preocupação. A prova disso são seus coordenadores, colegas não só ex-gestão, como secretário, mas muitos deles que estão aqui

eram coordenadores, juntamente com você, e vieram lhe prestigiar. Então eu quero desejar do fundo do meu coração muita sorte nessa nova jornada e que Deus possa estar abençoando. Desejo a todos um Feliz Natal e que a gente possa estar terminando o ano com muita paz e harmonia. Que no ano de 2024 a gente possa ter um ano muito melhor. Bom dia e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes que estão nos acompanhando através das redes sociais da Rádio Vila Bela e Rádio Cultura. Quero saudar a todos aqui presentes e todos os serra-talhadenses. Amigos e amigas, dizer, Erivonaldo, que é evidente o potencial de você. Não é à toa, meu filho, que você trouxe não só o pessoal da educação, mas todo o secretariado da Márcia Conrado para acompanhar essa hoje nesta sessão de aplausos que meu amigo Nailson propôs para você. Que Deus te abençoe. E lá onde você está na Paraíba tenho certeza de que seu nome será esplêndido, você é um cara eficiente. Nunca liguei para você, em qualquer horário, para que você não me atendesse. Em seu nome, saúdo todos os secretários aqui presentes. Quero agradecer à Dona Lisbeth Rosa pelo pedido que a Hora Extra fez a ela esta semana, que eu pedi: "Dona Lisbeth, existe a condição de levar um médico para Cacimbinha de Caiçarinha para encurtar distâncias, da Cacimbinha até a sede Caiçarinha." De pronto a senhora me atendeu e ontem mais de 30 pessoas foram atendidas Cacimbinha de Caiçarinha e, em nome daquela população, quero agradecer à doutora Maria Augusta, gente boa. Meu filho acompanhou todos os serviços que estávamos fazendo em outra tarefa. Mas agradeço de coração, em nome da população da Cacimbinha de Caiçarinha. Quero também mencionar o meu amigo Zé Carlos e falar sobre a confraternização do grupo ST+. Meu amigo Lisandro estava lá conosco. Zé Carlos, muito obrigado pela recepção. Agradeço de coração e acho que deveria ter mais momentos assim. Um abraço para minha amiga, muito obrigado por tudo, Dra. Simone Daniel, por atender a todos os pedidos do Hora Extra. Quero enviar um abraço para Reinaldo Santiago, que está nos assistindo, e também para o meu pai, Cuca, e minha mãe, Lourdes, no bairro Universitário. Por último, quero dizer que estou entrando com um requerimento de nº 089/2023. Que diz: "Requeiro à mesa, depois de ouvir o pleito e comprida as formalidades regimentais desta Casa Legislativa, solicito à excelentíssima senhora Márcia Conrado, prefeita de Serra Talhada, juntamente com a senhora Gabriela Pereira, a reforma na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Jardim, na comunidade rural do quarto distrito Luanda, deste município. A justificativa para esse pleito reside nas inúmeras solicitações da comunidade, que clamam por uma intervenção na completa reforma estrutural da unidade de saúde, a qual precisa de uma reforma urgente, devido ao seu mau estado de conservação. Essa reforma é essencial para oferecer um ambiente adequado ao cuidado da saúde da população local. Além dos ajustes na atual estrutura, será necessário construir um novo banheiro, uma nova sala de informática, uma nova sala de procedimentos, uma nova sala de ACS e uma nova copa. É de suma importância que essa construção seja realizada o mais breve possível, a fim de atender todas as demandas com a melhor qualidade e eficiência." Eu recebi essa reclamação, Dra. Lisbeth, de umas cinco pessoas que residem no Jardim. Faço este requerimento, em nome daquelas pessoas que foram votadas no distrito de Jardim, como o Romero do Carro de Som, Ronaldo de Dja, e principalmente em nome do amigo André Maio, que representa muito bem aquela população. Que Deus abençoe a todos. Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. **O Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Solicito o plenário, com a autorização da vossa excelência, para apresentar hoje um requerimento assinado pelos 17 vereadores, direcionado ao presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, e ao ministro da Agricultura. O objetivo é solicitar um subsídio emergencial para os homens do campo, no que diz respeito às pastagens, porque infelizmente acabou tudo. Infelizmente, tudo está acabando, e a palma está se deteriorando. Até o momento, não temos uma linha de crédito específica com caráter emergencial e juros baixíssimos para lidar com essa questão. Quero fazer uma referência à equipe que montou todo o Natal. Temos que celebrar a felicidade que os postes, agora cheios de luz, alegrando os homens e mulheres de Serra Talhada. Parabéns ao governo pela iluminação e, acima de tudo, pelo Natal, que foi feita a abertura foi realizada no último domingo. **O Presidente**

Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros. Bom dia a todas e a todos os presentes, senhor Presidente, colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Quero saudar a plateia linda e maravilhosa presente aqui hoje. Em nome de vocês, vou saudar algumas pessoas. Gostaria de saudar a todos e também quero aproveitar para saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura, Rádio Vila Bela, que nos assistem pelas redes sociais; meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade, lideranças, minha família em São Miguel e toda a região. Quero saudar, inicialmente, o meu grande amigo Erivonaldo, ex-secretário de educação do nosso município, juntamente com sua mãe e sua família, aqui presente. Também quero aproveitar, em nome dele, para saudar toda a equipe da educação, a secretária de Saúde Lisbeth Rosa, em nome de quem, eu quero saudar também os demais membros da equipe e servidores: meu amigo César Caíque, Nildinho e Túlio, ambos da secretaria do governo; amiga Gabriela Pereira, secretária de obras; Simone Daniel, secretária de serviço público; Fábio, secretário de agricultura; Vera Gama, secretária da mulher; a professora Luciene Pereira, em nome dela, quero saudar as demais professoras aqui presentes, que ela quer vice-presidente do Sintest. Também, meu amigo Fantástico. Saúdo Raquel, que em breve será a nossa conterrânea, sendo contemplada com o Título de Cidadão Serra-talhadense. Quero saudar o mais novo futuro cidadão de Serra Talhada, Geraldo Eugênio, mesmo não estando aqui, mas com certeza pode estar na escuta. Saudações a todos os colegas que fazem parte da Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST. Saúdo as amigas Patrícia e Neide, que estão nessa luta junto com o Residencial Vanete Almeida e, em nome dela, quero saudar a todos que estão presentes e nos ouvindo. O amigo Sinézio Rodrigues, secretário de Meio Ambiente, o qual parabeno pelo trabalho que você vem realizando à frente da secretaria. Saúdo Elisandro Nogueira, secretário de desenvolvimento econômico; Renan Pereira, secretário de administração; Percival Gomes, grande liderança do São João; meu amigo César do Bolsa Família; Juliana, esposa do amigo e colega André Terto, que fez uma belíssima declaração aqui aos seus dois filhos aqui presentes. Saúdo os familiares da saudosa e inesquecível Januária que estão aqui presente. Eu quero expressar meus sentimentos a toda a família do amigo André Terto, que entrou com uma Moção de Pesar. Quero saudar meu primo Bial do Curralinho. Quero saudar meu primo André. Em nome dele, quero saudar todos os membros da Polícia Militar aqui presentes. Início as minhas palavras lamentando o falecimento de duas pessoas da nossa sociedade na semana passada, seja da zona rural ou da cidade. Como mencionei anteriormente, a inesquecível Januária, quero prestar meus sentimentos a toda a sua família, assim como à família de Dona Marcolina Ferreira, lá da Vargem de Cima, esposa do saudoso Basto Conrado. Saudações em nome de constância e que toda a família saiba que, mesmo não podendo estar presente, presto meus sentimentos a essas famílias. Quero dizer que Deus escolhe as pessoas na hora certa para levá-las, e essas duas pessoas, Marcolino e Dona Januária, foram escolhidas. Quero dizer a vocês que estou sempre à disposição. Amanhã, senhor presidente... farei alguns convites para depois entrar na pauta específica. Vai acontecer uma missa na Serra Vermelha às 10 horas da manhã, em prol da saudosa Isabel Nogueira, conhecida por Tia Abel. Será na casa do pai dela na Serra Vermelha. Mando um abraço para todos os familiares da família Nogueira na Serra Vermelha. Como também hoje teremos a missa de Dona Marcolina, em nome da família, convido a todos. Agora, entrando em uma pauta específica. Amigo Erivonaldo, você nos deixará com saudade como administrador. Certamente, você permanecerá nos nossos corações aqui e sempre vai estar em Serra Talhada, pois aqui é a sua terra. E a coisa quando é boa, a equipe quando é boa... Márcia está exportando um produto de primeira qualidade, que é o administrador da pasta da educação. Não tenho dúvidas de que fará um bom trabalho à frente da Secretaria de Estado da Paraíba. Agradecemos o pouco tempo que você passou aqui, mostrando sua competência. Lembro-me que alguns até criticaram: "como é que vai colocar uma pessoa na gestão que é professor e que não tem experiência alguma em gestão". Mas você mostrou que tem a sua competência. Lembro-me quando assumi meu primeiro trabalho na barragem de Itaparica, em que eu era um técnico, recém-formado e estava no meio de 70 técnicos no meio de Pernambuco e Bahia. Quando fui para a entrevista, um amigo Zocal, que é paulista, disse: Olha, Chico, você não tem experiência, por isso fica difícil. E eu

respondi que buscava exatamente essa primeira experiência. Eu gostaria de ter uma oportunidade para trabalhar. Então fui contratado por uma empresa privada. Fiquei entre os dois melhores técnicos em um grupo de 70, e um ano depois fui convidado a prestar serviço no Maranhão e Tocantins. Isso é uma prova de que a falta de experiência não significa falta de competência. Parabéns a você, que mostrou isso junto com a equipe da secretaria e das escolas. Quero parabenizar os professores, pois foi o resultado de uma aluna que recebeu um prêmio em Brasília. Isso é fruto do sistema de trabalho que você montou com a secretaria e os professores. Porque senão não teria acontecido, como também os outros índices que você conseguiu alcançar. Com certeza quem lhe substituir vai ficar com essa missão, junto com a prefeita Márcia Conrado. Parabéns e que Deus ilumine sua nova missão. Operação carro-pipa. Eu participei de uma reunião Extraordinária do Conselho ontem, onde estava lá o membro da equipe do governo João, Fabinho e Percival, em que foi tratado sobre a questão da falta d'água. Tratamos da situação da falta d'água e dos problemas enfrentados pelos agricultores. Em reuniões anteriores, estive com representantes do exército. O exército que estava ainda tendo em Serra Talhada ou até no Nordeste, que teve uma redução significativa em mais de 50% nos pontos de atendimento com os carros-pipas. Numa reunião que tive aqui com vários representantes da Defesa Civil do estado e representantes da operação carro-pipa e Exército, fui informado que o recurso para essa operação até dezembro está garantido, mas há perspectivas de criar novos pontos a partir de janeiro. Isso seria uma minimização na situação dos agricultores, na questão do abastecimento de água. Espero que isso aconteça, pois atualmente há poucos carros pipa, e a Prefeitura Municipal de Serra Talhada, junto com outros envolvidos, está tentando resolver alguns problemas. Quem está em débito com a gente... Já falei com a prefeita e pretendo falar novamente, junto a Governadora Raquel Lira para se sensibilizar e atender ao pedido para resolver esse problema de abastecimento de água para os agricultores de Serra Talhada. Deixo aqui meus agradecimentos e um cheiro no coração de cada um de vocês e coloco-me à disposição. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Cassiano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saudações à mesa, na pessoa do seu presidente Manoel Enfermeiro. Cumprimento a imprensa aqui representada, em especial a Rádio Vila Bela em nome de Biazzi, e a Rádio Cultura. Saudações aos secretários em nome de Nildo Pereira, em nome das mulheres saúdo Vera Gama, ex-vereadora aqui presente. enfim saudar a todos. Gostaria de enviar um abraço especial para minha esposa, Lúcia de André Maio, e também para minha mãe, Edinéia, na fazenda Malhadinha, à minha mãe Euzinete, Netinha de Valdomiro, que estão assistindo a esta sessão na fazenda Malhadinha. Mando um abraço ao diácono Edmundo, meu amigo e irmão, e também ao Erivonaldo, secretário de educação, meu amigo irmão. Sejam bem-vindos, toda sua família, sua mãe e meu amigo, seu irmão. Quero começar falando, senhor presidente, sobre a Lei de número 034 de 2023, de autoria do vereador André Maio. Mais uma lei que estamos terminando o ano de 2023 com mais um projeto nesta Casa. Este projeto de lei dispõe sobre a reserva de espaços em assentos em shows artísticos de qualquer natureza para pessoas com deficiência e dá outras providências. No Artigo 1º, dispõe que nos shows artísticos de qualquer natureza, públicos ou privados, realizados no território do Município de Serra Talhada, é obrigatória a destinação de espaço na frente do local onde se realiza a apresentação artística, reservado às pessoas com deficiência. No Artigo 2º, além do disposto no Artigo 1º, observada a dimensão da apresentação artística, deve-se distribuir outros locais reservados às pessoas com deficiência, sempre primando pela boa visibilidade, próximos aos corredores e saídas de emergência, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas e públicos e obstrução de saídas, em conformidade com as normas de acessibilidade. No Artigo 3º, o espaço a que se refere esta lei deve situar-se em locais que garantam a acomodação de, no mínimo, um acompanhante para uma pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, resguardando o direito de se acomodar próximo ao grupo familiar e comunitário. No Artigo 4º, nos locais abrangidos por esta lei, deve haver obrigatoriamente rotas de fuga e saídas de emergência acessíveis, conforme padrões das normas de acessibilidade, a fim de permitir a saída segura das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em caso de emergência. No Artigo 5º, no caso de não

haver comprovada procura pelos espaços reservados, eles podem, excepcionalmente, ser ocupados por pessoas sem deficiência ou que não tenham mobilidade reduzida. No artigo 6º, o não cumprimento dos dispositivos desta lei por parte dos organizadores da apresentação artística, acarretará multa administrativa de 1 a 10 salários mínimos, observando a importância e a estrutura do evento. Parágrafo único, o Executivo Municipal é responsável pela orientação, fiscalização e aplicação da penalidade descrita neste caput, sendo passível de responsabilização administrativa, civil e penal o agente público que deixar de observar as diretrizes desta lei. Esta lei entra em vigor na data da promulgação. Revoga-se os dispositivos contrários. André Maio, vereador. Esta é mais uma lei de nossa autoria! Creio que já passa de quinze leis aqui em Serra Talhada que visam beneficiar a população de Serra Talhada, os deficientes, autistas, idosos, a toda a população, especialmente a minoria da cidade. Fizemos também a indicação 064/2023 onde a gente pede ao nosso deputado federal Waldemar Oliveira e ao Sebastião Oliveira Júnior, presidente do Avante em Pernambuco, no sentido de criar um projeto de lei objetivando a isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na aquisição de motocicletas por mototaxistas devidamente cadastrados. A justificativa para o pleito é a necessidade de incentivar a regularização dos mototaxistas em nosso território, assim como em todo o território nacional. Sabe-se que, atualmente, não há incentivos fiscais para que os mototaxistas regularizem sua situação junto aos órgãos competentes. Com a isenção do IPI na compra do instrumento de trabalho, naturalmente, o profissional regularizará sua situação para usufruir desta isenção fiscal. Essa medida traz mais segurança à população que utiliza esse transporte, pois terá o serviço prestado por um profissional que, para desempenhar seu trabalho, necessitou regularizar sua situação junto aos órgãos competentes. Quero mencionar uma conversa que tive com o Célio Antunes aproximadamente há 10 dias. Ele me informou que há cerca de 200 placas vermelhas para mototaxistas em Serra Talhada, as quais não são procuradas devido à falta de incentivo. O mototaxista é taxado, não só em Serra Talhada, mas em todas as cidades do Brasil, mas não recebe nenhum incentivo. Como podem esperar que paguem alvará para operar como mototaxista sem ter nenhum incentivo? Este projeto que a gente pede ao deputado Waldemar Oliveira, que não pode ser colocado por nós por ser um projeto nacional, vem para ajudar muitos mototaxistas. Estarei com ele esta semana, e ele prometeu entrar com o projeto para que isso possa acontecer. Este projeto beneficiará os mototaxistas de Serra Talhada. Sabemos que já tem incentivo para compra de táxi em Serra Talhada e no Brasil inteiro. Tem muita gente que tem táxi, mas não é taxista, pois muitas vezes consegue uma placa com um político ou com um amigo para poder ter o valor do veículo reduzido na hora da compra. Isso é ilegal. Queremos que os mototaxistas tenham este benefício de conseguir comprar sua moto nova com 30% de desconto. Isso ajuda muito a população de Serra Talhada, os mototaxistas de Serra Talhada e do Brasil inteiro. Estarei com Waldemar essa semana, ele disse que prontamente irá entrar com o projeto, para que isso possa acontecer e esse projeto venha valer no Brasil inteiro. Os mototaxistas de Serra Talhada que estão me ouvindo agora também serão beneficiados. Estamos fazendo a nossa parte como vereadores. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** André, mais uma vez eu lhe parabeno. Mostro à população que se a gente correr atrás do representante da gente, que foi o deputado Waldemar Oliveira, com certeza, ele está olhando para Serra Talhada com bons olhos. Já liberou a estrada de Luanda e de Água Branca para Vossa Senhoria, assim como liberou para mim mais uma UTI móvel para o HOSPAM. E, mais uma vez, André Maio, meus parabéns a você por ser da base, mas nunca deixou de pedir aos representantes da oposição. Obrigado. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Quero também falar sobre o assunto que foi debatido aqui, e eu tive uma conversa com meu primo Pessival Gomes. Nós já pedimos várias vezes a questão dos pipas do Governo Federal. Parece que muitos de nós, nordestinos, ficamos com medo de cobrar, Sérgio Hernandes. Eu votei em Lula, então quem tem que cobrar dele sou eu mesmo. Não temos que esperar por ninguém, nem ter medo, porque ele não é Deus. Não é Deus. E tem um ano que Lula assumiu a presidência da república, e nós, nordestinos, a população do nordeste, estamos passando sede. Os animais, como bem disse

Pessival e o SINTRAF, o sindicato que Pessival é um dos organizadores, a população e os animais estão passando sede e fome. A gente quer pedir mais uma vez a Lula, ao presidente Luiz Inácio da Silva, que eu votei nele e tenho o direito de cobrá-lo, que coloque o SOS Seca para o Sertão, que ajude a população que está passando sede, os animais estão morrendo. Como bem Pessival Gomes falou, "Estão morrendo". Então, pedimos a China Menezes, que é muito amigo de Paulo Câmara, amigo mesmo, tem o celular particular dele, admiro muito Paulo China, que a gente possa pedir a Paulo que coloque incentivo, recursos, custeio para a agricultura, aqui para o Banco do Brasil. É um pedido do Pessival que falou isso, para que possa atender, César, meu primo lá de São Lourenço, atender a população da zona rural. Não pode, porque eu votei em Lula, eu não posso cobrar de Lula. Aí está errado. Eu votei em Lula, votei, mas a bandeira nossa é o Brasil, é a população. Está bom? Beleza. Está ruim? Nós temos que cobrar, temos que cobrar porque quem perde é a população. Então, Lula, pelo amor de Deus, não deixe o povo passar sede, que a situação não é fácil não. A gente está com um pipa através de recurso próprio, dia e noite atendendo a população que mais precisa, a gente sabe a necessidade. Então, presidente Lula, pelo amor de Deus, vamos olhar para o nordeste. Para finalizar senhor presidente, quero parabenizar a Construtora Rocha que está construindo um empreendimento maravilhoso em Serra Talhada, aproximadamente quase 1000 lotes foram vendidos em dois dias. Mas aí também, Manoel, fica uma situação caótica, não só em Serra Talhada, mas nas cidades brasileiras, porque todos os terrenos terão fossa. A construtora não pode jogar os esgotos no rio. Realmente, não pode jogar. Tinha que fazer lagoa de estabilização, mas a construtora não pode. Mas todos os municípios brasileiros jogam no rio, jogam nos rios. Quanto a isso não está sendo feito nada. Então, CPRH, para cobrar, vem aqui no município, dá estrutura para o município, dá recurso para o município e faça a lagoa de estabilização para que possamos, Zé, salvar o rio, salvar o Rio Pajeú, salvar a barragem de Serrinha. Isso é o que a gente precisa falar aqui, e isso está sendo mal-visto. Estão perseguindo os agricultores. Não pode colocar uma broca que vai lá, queima, multa, faz acontecer. Mas não vem dar um incentivo. Os animais morrem de fome, a população morre de sede, e aí, cadê o governo federal? Fica difícil. Então, fica aqui o nosso registro. Senhor presidente, e só por fim, domingo passado, agora, Manoel, na Igreja Batista Renovada, agradecer ao apóstolo Vieira, ao Pastor Fagner, à Pastora Késia Prado e ao irmão Paulinho Miranda, que nos convidou. Passamos um dia abençoado lá na presença de Deus, e quero agradecer a todos vocês. Muito bom dia e obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Quero saudar os colegas vereadores em nome do presidente da nossa casa, Manoel Enfermeiro e a vereadora Dona Alice Conrado. Antes do que tudo, gostaria de agradecer ao Senhor Bondoso Deus pela vida. Gostaria também de saudar a todos que fazem a Rádio Vila Bela FM, em nome do grande radialista Francys Maia, e também a todos que fazem a Rádio Cultura FM. Um abraço para todos os ouvintes da TV Farol, amigo Giovani. Gostaria também de saudar o secretário de agricultura Fabinho, a grande potência Cesar Kaique e Erivaldo. Em seu nome saúdo os demais secretários. Em nome de Lisbeth, Gabriela e Simone saúdo todos os servidores públicos. Gostaria também de mandar um abraço especial, um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade, em nome do meu pai Francisco e da minha mãe Maria do Socorro. Então, iniciando aqui minhas palavras, meu grande amigo e o grande secretário, que vai deixar muita saudade aqui em nossa Serra Talhada, Erivonaldo, mas deixando o seu legado na educação com mais bagagem. Com certeza, os grandes avanços que tivemos quando se trata do ensino nas escolas rurais e urbanas. Você é muito competente, mudou a história do ensino aqui da Educação de nossa Serra Talhada. Muito obrigado, meu amigo Erivonaldo. **O Vereador Antonio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quero parabenizar-lhe mais uma vez, meu amigo Erivonaldo, você é um cara bacana, um secretário que tenta resolver situações. É disso que Serra Talhada precisa, de pessoas como você. Pena que você está saindo, mas que Deus abençoe o seu novo projeto, mas você é um cara que poderia dar muito mais de você. Só precisava ser exigido muito mais de você e ter delegado mais poder a você que com certeza você iria ainda mais longe. Parabéns, que Deus o abençoe. **O Vereador Antonio Dionizio da Silva**

retoma a palavra. É isso aí, meu grande amigo, o Vereador André Maio. Pois é, a sua mãe, vizinha da minha mãe, mora na Rua 1. A sua mãe mora na Rua S. Mais uma vez muito obrigado mesmo, meu amigo. E como diz o ditado, que o bom filho da sua casa retorna. Quem sabe um dia você volta a ser novamente secretário de educação da nossa cidade, Serra Talhada. Muito obrigado. Eu gostaria também de falar agora sobre um problema que vem causando muitas dores de cabeça no bairro Caxixola. Por sinal, estive falando com a secretária Gabriela Pereira, em relação a isso. Quero parabenizar e mandar um grande abraço para a nossa prefeita Márcia e Conrado, referente à Rua Raimundo Epaminondas Torres. Eu fiz um requerimento, indicação, aliás, de número 059, e nossa prefeita atendeu imediatamente, a rua foi calçada, a obra ficou muito bem feita, Gabriela, está de parabéns. Agora o grande problema que estamos enfrentando é com a empresa chamada Celpe. Dois postes estão no meio da rua. A prefeitura, por sua vez, já entrou com uma ação, que, por sinal, teve até um parecer favorável e até hoje, essa empresa não retirou esses postes. Eu estou vendo a hora de acontecer um acidente. Deus nos livre, mas se acontecer um acidente com um morador ou alguém que esteja passando na rua, quem será responsável por isso? A Celpe deve abrir os olhos o mais rápido possível e fazer a sua parte. A prefeitura e a secretária fizeram a parte delas, a obra está pronta para ser inaugurada. Mas cadê a Celpe? Ela precisa ir lá retirar esses postes e respeitar os moradores, certo? É isso que eu peço neste momento. Gostaria de falar a respeito da situação de algumas comunidades, Maxixeiro, Carnaubinha, Poldrinho, Chocalho, Melancia, Barra do Malício, Ponta do Poço, Escadinha, entre outras, venho sempre conversando com o secretário de agricultura, muitos estão aguardando a recuperação das estradas. Logo mais, se Deus quiser, as máquinas vão chegar e realizar a recuperação dessas estradas. A primeira etapa, que era a questão do Catolé, Lagoa de Pedra e Várzea de Cima e comunidades vizinhas, já ficou pronta. Eu estive essa semana por lá, a estrada está em ótima qualidade. Logo mais, acredito que as máquinas chegarão, se Deus quiser, e concluirão as que estão faltando para serem recuperadas. Quanto ao carro-pipa, conhecemos a dificuldade que o município vem enfrentando. O município através da secretaria da agricultura, através do secretário, vem chegando junto com apenas um carro levando água para aqueles que mais precisam. No entanto, a demanda é enorme. Sabemos da queda no abastecimento através do exército. Chegou a ter 38 ou 37 carros, hoje só restam 7. Um novo cadastro está para ser aprovado para o próximo ano, espero que aumente bastante. Há mais de 1.600 famílias que estão sem receber água devido a essa queda. A situação sobrecarrega o município, que não tem recursos para suportar tudo isso. Reconhecemos o sofrimento dos agricultores e a preocupação da nossa prefeita, de todos os vereadores e do secretário em atender esse povo. Esperamos em Deus que, com a chegada do período de trovoadas, a chuva chegue e resolva toda essa problemática. O pior é que, além da água para o consumo, há a necessidade de água para os animais e alimentos. Nessa época de estiagem, tudo fica mais caro. Se for comprar água e comida para uma única vaca, acredito que chega no valor de sustentar uma família. Então o agricultor que vive sofrendo, derramando seu suor para ganhar o pão de cada dia, fica sem condições de manter a família e também seus animais para evitar prejuízos. A vida precisa ser valorizada, e esperamos encontrar soluções para aliviar o sofrimento dos agricultores. Que tenha também uma fiscalização para que as coisas andem corretas para que possamos socorrer esses animais e os agricultores que estão sofrendo. Como vereador e cidadão de Serra Talhada, vamos nos unir à nossa prefeita em busca de melhorias. Muito obrigado. Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas que nos acompanham pelas redes sociais e de forma presencial. Saúdo a todos os colegas, em nome do presidente Manoel Enfermeiro. Vocês já perceberam que a casa hoje está em paz, uma tranquilidade. Hoje está bom; hoje está tranquilo. Quando Pinóquio não vem, fica tudo em paz. Inicialmente, quero parabenizar o amigo André, pela sua forma correta e coerente de fazer oposição àquilo que você não concorda. Eu até conversava com Alice e Nailson, falando que você tem sido muito responsável. Juliana foi embora, acho que a Juliana que tem botado você no prumo, inclusive seu pai Chico Terto, estive conversando com ele e ele me dizia naquele momento que, quando um filho dele pessoalizasse

ou fosse para estar tentando desmoralizar o outro, ele preferia que saísse da vida pública. Você tem sido um filho obediente. Você tem mostrado que, para contrapor o que a gente não concorda em um governo, a gente não precisa desrespeitar ninguém. A gente tem que respeitar o contraditório, respeitar aquilo que não nos convém. E volto a dizer: quem quer governar a cidade, se candidate a prefeito, coloque seu nome. Se você chegar a ganhar, você governa a cidade. Entendeu? Agora, querer governar fazendo a política baixa, que é o que a gente tem visto nos últimos tempos, eu não direciono isso apenas para a Câmara de Vereadores, não. Direciono para algumas pessoas que não têm contribuído muito com o desenvolvimento da cidade e têm tentado uma cidade que quanto pior é melhor. E não é isso de fato que a gente quer André. Então, meus parabéns aqui, uso a tribuna para lhe parabenizar pelo grande parlamentar que você tem sido aqui nesta Casa. Tivemos essa semana a abertura do Natal, uma abertura muito linda. Quero parabenizar todos os envolvidos, desde o auxiliar de serviços gerais até a empresa que estava à frente, do amigo João Paulo, que nos proporcionou uma noite muito linda, uma noite muito mágica, onde podemos, na nossa maior praça, na nossa belíssima praça, tornar um ambiente familiar de convivência e reflexão. Parabéns a todos os envolvidos, em especial à prefeita Márcia Conrado, que não tem medido esforços para entregar o que há de melhor para todos os serra-talhadenses. Eu vou falar um pouco de Vanete Almeida, amiga Patrícia, porque eu não quero que fique má interpretação sobre meu posicionamento. Eu tenho conversado com Nailson aqui, e volto a repetir, é de muita importância esse movimento que vocês têm feito, que vocês têm se unido em prol de dignidade e novas moradias com estrutura. E corroboro com as palavras do amigo Nailson. Eu sou a favor, de fato, que vocês entrem nas suas casas com estrutura, com infraestrutura digna, que vocês de fato merecem. Agora, o contexto de uma forma geral desse destravamento dessa obra, ela necessita, ela carece de um entendimento melhor de alguns. Eu não falo de vocês, quando eu digo que não é importante a gente partidizar esse assunto, porque quando a gente partidiza, ninguém ganha, entendeu? Ninguém ganha. E não é isso que a gente quer. O poder legislativo, sendo fiscalizador, que somos, a gente quer estar em parceria naquilo que se refere à melhoria de vida para todos os serra-talhadenses. E vocês não são diferentes. Eu já paguei aluguel, sei o quanto é ruim a gente morar em casa alugada, sei a dificuldade financeira que a gente está passando, e sei o quanto é difícil a gente nessa crise financeira tirar 200, 300 reais de aluguel. Quando juntamos água e luz, de fato, a gente vive com limitação. Muito triste. Mas a gente também tem que enaltecer o comprometimento da prefeita Márcia quando ela esteve com o presidente Lula e tratou esse assunto como prioridade dela. Ela tratou o Vanete Almeida como o resgate de 902 famílias que precisavam ter dignidade. Então, é isso que tenho cobrado das pessoas que têm tentado partidizar. Conversava agora a pouco com a secretária Lisbeth Rosa que está aqui presente, e ela já pediu para a gente passar essa informação, pois ela sabe da necessidade de unidade de saúde naquele local. Mas, para que seja feito o cadastro, para que seja feita a solicitação para o Ministério de Saúde, ela está aqui, pode até me corrigir, é necessário que as pessoas comecem a morar lá para que seja feito um cadastro, para que seja mostrada a necessidade dessa área descoberta. Então, acho que vocês entendem essa necessidade, mas a gente concorda que tem que ter uma praça, que tem que ter uma escola, que por sinal a prefeita Márcia Conrado tem se preocupado muito com o futuro de vocês lá. E a gente não vê problema que a gente possa discutir aqui, fazer um plebiscito, como o próprio Nailson já comentou comigo e a gente decida se vão as 450 ou as 902 famílias, de fato, que a gente quer, enquanto mandatários que somos, é ver vocês felizes com dignidade, não é? Porque tem sido uma pauta prioritária dela, coisa que na outra gestão não foi. Não estou politizando, não. Porque de fato, ela colocou na sala, na mesa, quando esteve como presidente Lula, essa situação de vocês como prioridade. Então, assim, é algo que eu tenho que reconhecer aqui, independente de ser aliado, de ser da bancada da situação, independente de ser oposição ou não, a gente não tem que tirar um mérito. Algumas pessoas têm tentado politizar o meu posicionamento político, tentando desacreditar o que Luciano Duque já fez. Eu não faço isso, por sinal, dava uma entrevista ontem. O que ele fez, o legado que ele deixou, ninguém apaga. Eu não vou fazer essa política baixa aqui de estar dizendo que ele não contribuiu com a cidade,

contribuiu muito. Agora, a gente está vivendo novos tempos. A gente está oxigenando a política com uma visão diferente. Prova disso é que Márcia tem destravado obras importantíssimas como o teatro municipal, e por sinal, Gabi também me falava que a gente provavelmente hoje a gente estará recebendo a equipe de topógrafos que vão fazer um estudo que vai ligar o Vila Bela e o Vanete Almeida, não é Gabi? Acho que hoje está chegando esse pessoal, fruto de uma parceria e de um comprometimento da prefeita Márcia Conrado através do Governo do Estado. Então, a gente tem que comemorar porque a gente sabe que a coisa começou a andar, a coisa está sendo destravada, e eu quero estar lá. Independente de estar como Vereador ou não quero estar lá nesse dia comemorando, abraçando vocês porque é uma conquista, é uma conquista, Patrícia, que eu sei o quanto é importante, vocês de fato terem a dignidade da casa própria. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** A respeito do Vanete Almeida todos sabem como isso aconteceu desde o início. Você falou que alguns vereadores pouco se ligaram para divulgar. Momento depois, quando vocês estiveram aqui da outra vez, eu tive a oportunidade de dar uma entrevista para a Rádio Cultura, e eu falei sim na questão das pessoas, que estavam difíceis de localizar, se alguém soubesse avisasse. O Vanete Almeida parou, morreu na gestão anterior. Foi feito um sorteio eleitoreiro em 2017, porque não tinha nenhuma estrutura pronta, eu falei isso no Vila Bela, sem escola, sem nada, como é que faz um sorteio desse em véspera de eleição? Então, vocês sabem da minha preocupação e de muitos vereadores aqui de como isso vem. Márcia destravou, agora a coisa está andando. Agora, não se faz de uma hora para outra, tem que ter uma estrutura completa para que vocês vão para lá e não tenha problema, escola, posto de saúde, transporte, etc. A respeito da educação, os meus amigos sabem da luta com a questão dos precatórios e outras coisas, não precisa nem dizer, como venho fazendo há muito tempo. Muito obrigado. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Amigo Erivaldo, eu sei que a vossa excelência vai para outra instituição em outro Estado e vai fazer um bom trabalho, mas a Secretaria de Educação é como se fosse uma catraca, se faltar uma peça não anda. E aqui eu quero fazer jus a essa pessoa que eu gosto de coração, determinada, é uma pessoa que “se vira nos 30” para resolver o problema dos transportes da educação. Um abraço minha amiga Joelma, que Deus te abençoe. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Muito obrigado pelas palavras que você falou de mim. Você tocou numa parte do Vanete Almeida e Patrícia, é como eu lhe disse, o grupo, as 902 pessoas tem o sonho de sair do aluguel, mas não adianta vocês entrarem sem ter uma estrutura adequada para vocês, não adianta. Eu queria também dizer aqui aos vereadores, a todos, que vamos deixar pra lá, o que passou, passou, vamos tocar para frente e vamos tentar resolver as coisas de vocês. Obrigado. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu acho que a gente poderia ver na questão do Vanete Almeida de ser pragmático. Aqui está a Secretaria da Mulher, de Obras e Desenvolvimento Social, a gente se reunir, primeiro para levantar os nomes que foram apresentados, os 902, e fazer um edital de chamamento para todos eles. A gente não tem o poder de recadastrar novas pessoas, mas pelo menos saber quem de fato está cadastrado para dar publicidade, o pessoal da comissão, e também o Governo. Então, Caíque, vê se você como chefe de gabinete coordena essa parte aí da gente fazer com essas três secretarias um chamamento para ver isso aí. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira.** Não poderia deixar de parabenizar uma equipe de trabalho que tem feito muito, que tem trabalhado muito e por muitas vezes aqui nesta Tribuna as pessoas têm politizado, até vereadores, tem politizado a ação da regulação, amigo Caique e amiga Lisbeth, e hoje eu quero fazer um registro, não só a senhora, mas quero fazer um registro em especial à amiga Ana Paula, que tem feito um trabalho de maestria na regulação e hoje eles foram escolhidos por um colegiado em primeiro lugar como a melhor regulação pelo fato de trabalhar, que regularam mais para Eduardo Campos foi o HOSPAM e GERES. Então isso mostra o compromisso de todos que fazem parte da Secretaria de Saúde, em especial da regulação, fica aqui esse registro, que a gente tem que ser justo e fazer justiça àqueles que tem trabalhado muito, então meus parabéns.

Professor Erivaldo, eu já estou com ciúme, Nailson fez uma declaração aqui para você que eu disse: "Nailson quer voto". Professor, tem um ditado popular que diz: "quer conhecer uma pessoa, como feijão junto", não que a gente já comeu feijão junto na mesma casa, mas quero dizer que eu tive o privilégio de participar de uma Marcha dos Prefeitos em Brasília com vossa excelência, eu, Nailson, alguns secretários, Cecílio, e tive a honra de passar três a quatro dias ao seu lado e de fato eu pude ver de perto o quão grande você é. O homem se mostra grande e quem é, quando a gente de fato tem uma conversa sem mídias, sem redes sociais, e você de fato naquele momento já mostrava a preocupação com os números da educação, que a gente pudesse ter uma retomada muito boa nos números da educação. Você sai nesse momento, mas você não sai dando um adeus, você sai dando um até logo, e já começamos a colher aquilo que você plantou no início, Serra Talhada já foi destaque nacional e isso é fruto de um trabalho, de um planejamento que você com seu jeito meigo, com seu jeito humilde e humano de tratar as pessoas, que você fez com maestria. Quando o amigo Rosimério de Cuca disse que sempre que ele ligou você atendeu, não foi missa de corpo presente de Risimério de Cuca não, eu desafio aqui qualquer Vereador da oposição ou da situação que lhe procurou e que você fez vista grossa ou que você ignorou, você fez o inverso de muitos, você de fato humanizou o tratamento de secretário de educação, tanto com o Poder Legislativo, como com a população, então fica aqui de fato os meus parabéns por tudo que você fez, o meu muito obrigado e diria até que um até logo.

O Vereador Ginclecio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra. Quero aqui parabenizar Fabinho, você, Nego Veio, trabalhador, que muitas vezes é injustiçado aqui na Tribuna e nas redes sociais. Quem o conhece sabe o quanto você é comprometido com o desenvolvimento da nossa cidade, o quanto tem feito o possível e o impossível para atender o homem do campo. Com a conclusão de mais de 85% das estradas rurais, com a aquisição de diversas cisternas que teremos agora do governo federal. Você tem compromisso, nunca tem fugido do embate político. Prova disso é que você hoje teve uma convocação do amigo André Terto e quero parabenizar novamente. Quando a gente vota aqui, amigos, e é contra algum requerimento que convoca um secretário para a Tribuna, um secretário ou algum membro do governo, é porque a gente entende que essa decisão de convocar para cá é para expor o secretário. Não é uma convocação puramente de informação, muito pelo contrário, é para fazer pirotecnia. Porque quando o cara quer tirar dúvidas, faz igual o amigo André Terto fez. Chama aqui para a sala de reunião aqui, tira todas as dúvidas, como ele tem feito. Então, Fabinho, parabéns, que você não tem fugido da boa política, da política pública, entendeu? Então, fica aqui o meu respeito. Não pude participar porque estava resolvendo outras coisas, mas todas as vezes que eu liguei, você nunca deixou de dar informações precisas. Então, fica aqui meus parabéns. Só para concluir, presidente, dizer também que no último sábado eu estive lá no Bairro Vila Bela. Sei da necessidade do fomento esportivo naquele bairro. Eu estive lá a convite do pastor Moisés, da liderança Danilo e da pastora Gabi, incentivando e doando diversos materiais esportivos para aquela comunidade. Para que a Igreja Batista Renovada naquele bairro continue desenvolvendo um trabalho, recuperando vidas para Cristo e fomentando cada vez mais os esportes. Sem mais presente, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer a secretária de obras, pois ontem estivemos na Cohab fiscalizando aquela rua junto com a prefeita e vendo quais eram as necessidades principais naquela rua. Agradeço a você a Gabriela, por este serviço tão importante que você assume na secretaria de obras. Parabéns a você e a prefeita Marcia Conrado que estavam lá ouvindo o povo. Patrícia, vocês chegam aqui cobram e vão embora, não é isso? Vem de novo, cobra e vão embora. Primeiro a gente tem que sentar. Eu convido a vossa excelência para que nós nos sentemos e conversemos com todos os vereadores, juntamos todo mundo. Mas não só chegar aqui, usar a Tribuna e ir embora. Eu estou só dando uma explicação. O que nós queremos é que todos saiam juntos com o mesmo objetivo. Agora, a vossa excelência chega aqui faz suas cobranças, sai e vai embora. Daqui a 20 dias ou 1 mês volta de novo faz suas cobranças e sai. Se todos nós nos unirmos, é isso que eu quero, todo mundo junto, falando a mesma língua, teremos um legado, isso que a gente tem que fazer. É isso que eu quero, peço a vossa excelência, se a senhora puder sexta-feira a gente se reunir com todos os vereadores aqui e

sairmos todos juntos com o mesmo objetivo. Nós temos que sair aqui com o objetivo de todo mundo junto, para que nós possamos trazer objetivos, juntamente com a prefeita e com a comitiva e discutirmos o melhor para todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Só questão falando do residencial Vanete Almeida, e eu só observando. E eu quero realmente parabenizar o presidente por essa indagação que Vossa Excelência fez de a gente sentar e ver porque o que foi dito aqui nesta Casa hoje deu a entender que vão passar o trator lá e o que foi conquistado antes não vale de nada. Então, eu vou pela palavra de Deus. A Bíblia diz: 'Honra a quem tem honra', e tem que dizer a verdade. Nada se construía, nada estava tendo no Vanete Almeida, se não tivesse conseguido um pouco lá atrás. Todos nós sabemos aqui que o governo Bolsonaro parou tudo. Inventou de tirar o Minha Casa Minha Vida para fazer a Casa Amarela, não fez nada. Então, a gente tem que tirar a honra de quem tem honra. A gente sabe, Sinezio, você foi vereador aqui nesta Casa, Manoel também, a gente participou dessa conquista no governo passado também. Então não vamos tirar isso aí não, porque fica feio. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 089/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 090/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 064/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção nº 066/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção nº 067/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação única o Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2023** - que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor José Geraldo Eugênio de França. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 046/2023 do Poder Executivo.** Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 046/2023 do Poder Executivo, que abre Crédito Adicional Suplementar no Orçamento do Exercício 2023, e dá outras providências.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 047/2023 do Poder Executivo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 047/2023 do Poder Executivo, que denomina de José Pereira da Silva e Maria Eunice Ferreira da Silva, a Praça de Alimentação do Mercado Público Municipal de Serra Talhada-PE, e dá outras providências.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Decreto Legislativo nº 016 e 017/2023 e o Projeto de Lei nº 034/2023 do Poder Legislativo, para receberem parecer desta Comissão.** Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thiziane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Souza